



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Uso de campo eletromagnético pulsátil de baixa frequência (CEMP-BF) no tratamento de defeito ósseo ulnar de galinhas-domésticas ( <i>Gallus gallus domesticus</i> )
<b>Autor</b>	DANIELA MAIA
<b>Orientador</b>	MARCELO MELLER ALIEVI

Uso de campo eletromagnético pulsátil de baixa frequência (CEMP-BF) no tratamento de defeito ósseo ulnar de galinhas-domésticas (*Gallus gallus domesticus*)

Na clínica de aves as fraturas cominutivas são frequentes e podem estar associadas a falhas ósseas. O manejo das fraturas em aves, principalmente nas selvagens, é desafiador e a recuperação imperfeita na ave de vida livre pode condená-la ao cativeiro ou até mesmo à eutanásia. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do campo eletromagnético pulsátil de baixa frequência (CEMP-BF) no tratamento de defeitos ósseos em ulna de galinhas-domésticas (*Gallus gallus domesticus*). Foram utilizadas 40 galinhas distribuídas em 4 grupos. Nos grupos 1 (G1) e 3 (G3) realizou-se ostectomia de 1,5 vezes o diâmetro ósseo ulnar e nos grupos 2 (G2) e 4 (G4) ostectomia de três vezes o diâmetro. Os defeitos foram estabilizados com placa e parafusos bloqueados. Os animais do G1 e G2 eram os grupos de controle e os animais do G3 e G4 receberam tratamento com CEMP-BF por 30 minutos, três vezes por semana durante 90 dias. Durante o estudo, foram feitos exames radiográficos e ultrassonográficos a cada 10 dias até os 90 dias de pós-operatório e, após a eutanásia, foram realizadas análises biomecânica e histopatológica. Três animais atingiram consolidação óssea, um do G3 e dois do G4. A densitometria óssea resultou em diferença significativa entre G1 e G3 ( $p=0,0147$ ), G2 e G4 ( $p<0,001$ ) e G4 demonstrou aumento progressivo de densidade óssea. Na mensuração da área de falha óssea observou-se diferença significativa entre G2 e G4 ( $p=0,02$ ). Nas análises biomecânica, histopatológica, ultrassonográfica e Power-Doppler não foram observadas diferenças estatísticas entre os grupos. Conclui-se que o campo eletromagnético pulsátil, nos parâmetros utilizados, para os defeitos ósseos de 1,5 e 3 vezes o diâmetro ulnar de galinhas domésticas estabilizados com placa, não apresenta efetividade para estimular o preenchimento da falha óssea.